

INVENTARIOS E TESTAMENTOS

PAPEIS QUE PERTENCERAM
AO 1.º CARTORIO DE ORFÃOS
DA CAPITAL. _____

VOL. X

S. PAULO
TYPOGRAPHIA PIRATININGA
RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 16

1921

ANTONIO DA SILVA

TESTAMENTO — 1635

INVENTARIO — 1635

INVENTARIO DE ANTONIO DA SILVA

**Inventario que mandou fazer
o juiz dos orfãos Jeronymo Bueno da fazenda que ficou por fallecimento de Antonio da Silva.**

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta e cinco annos aos sete dias do mez de agosto do dito anno nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente partes do Brasil etc. nesta dita villa nas casas de Maria Rodrigues dona viuva onde veiu ahi o juiz dos orfãos Jeronymo Bueno para fazer inventario da fazenda que ficou de Antonio da Silva defunto e sendo ahi com os avaliadores Manuel da Cunha e Francisco de Gaia logo deu o juramento dos Santos Evangelhos a Anna Barbosa mulher do defunto Antonio da Silva para que ella declarasse toda a fazenda que ficou por fallecimento do dito seu marido assim bens moveis como de raiz ouro prata e peças assim do gentio da terra como de Guiné

.....
de que se fez este termo Ambrosio Pereira es-
crivão dos orfãos o escrevi e assignou por ella
a seu rogo Diogo Barbosa digo Domingos Bar-

bosa sobredito o escrevi. — **Domingos Barbosa**
— **Bueno.**

Titulo dos filhos

Domingos de idade de dois annos pouco mais ou menos.

Antonio de idade de sete annos.

E logo se acostou a este inventario o testamento do defunto Antonio da Silva que é tal como ao diante se verá de que fiz este termo de acostamento do testamento eu Ambrosio Pereira escrivão dos orfãos que o escrevi.

..... Jesus

Por me achar numa
de Deus servido levar-me para si porque somos
alfim de fraco metal ao que me foi necessario
fazel-o meu testamento obrando em boa forma
de razão em que está posto aquella ametade das
minhas cousas finalmente que estimarei e será
para mim grande esmola em que com tirar o
dinheiro que á minha parte me cabe e o rema-
nescente que ficar me façam pagar tres mil réis
que devo a Diogo de Onhate o moço de fumo
que me vendeu o qual tem o meu conhecimento
juntamente outro papel tinha Domingos Guedes
do Zouro de seis cruzados por uma parte e duas
patacas menos quatro vintens pela outra fi-
nalmente aquillo que se Vieira da Maia
quinientos réis que ficou por resto de contas
mais um conhecimento a Miguel Pires

o moço de cinco mil réis mais tres pesos de umas meias com meia pataca em dinheiro finalmente que esta pataca e tres patacas que são do conhecimento se de tudo isto assim o conhecimento ha de ajuntar e então ha de descontar ... pataca que emprestei a nossa prima mais ... alqueire de sal moido em pataca e meia patacas de uma arroba de biscoito tudo o mais que me faça mercê pagalhas isto lhe peço como amigo mais tres mil réis aos mais pobres da ... de Santos isto lhe peço pelo amor de Deus paga um encargo de consciencia pelo amor de Deus eu lhe devo de dou vinte gallinhas ... mais que lhe devo
.....
por pagar essas lhe e dez patacas estão pagas por uma pesos que vossa mercê vendeu tambem devo dezeseis a Domingos Leitão que sua cunhada as mandará pago com ajuda de Deus o capitão Alvaro Luiz do Valle tem em seu poder uma rêde para Jorge Corrêa e como lhe dei para se vender pelo que está vendida em dez ajude-se vossa mercê do dinheiro para a vida destas lhe peço tambem me deve João Leite dez patacas que lhe emprestei debaixo de bôa amisade Martins Bonilha tres patacas e dois tostões que me é a dever de resto de um adereço que lhe vendi mais duas patacas Pero Madeira de meio alqueire lhe vendi isto peço aos juizes de Sua Magestade ponham nos hombros na viuva Anna Barbosa mandar pagar destas pessoas e entre-

perante as testemunhas ao diante declaradas que elle para desencargo de sua consciencia fazia seu testamento da maneira seguinte primeiramente disse que levando-o Deus para si pedia houvesse misericordia com sua alma pelos merecimentos de sua sagrada morte e paixão e pedia á Virgem Nossa Senhora e a todos os santos e santas da côrte do céu todos fossem em sua ajuda e favor / disse que levando-o Deus para si que seu corpo fosse enterrado na igreja do Carmo desta villa no habito de que diz ser irmão e pede ao provedor e irmãos da Santa Casa de Misericordia acompanhem seu corpo até á sepultura com a tumba // manda que no dia de seu fallecimento lhe digam os frades do Carmo uma missa cantada havendo e não sendo ao outro dia / manda que lhe digam mais os ditos religiosos cinco missas a honra da Santissima Trindade
.....
.....
onde chegar e havendo remanescente deixa a sua mulher e não exceda o que mais que na minha terça / peço pelo amor de Deus ao reverendo padre reitor deste Collegio de Santo Ignacio me mande dizer dez missas ao Archanho São Miguel // declarou que era casado com Anna Barbosa de quem tinha dois filhos Domingos // e Antonio os quaes são seus herdeiros na forma da Ordenação // declarou elle testador que tinha elle e seu irmão umas casas na villa de Santos as quaes as tinham arrendadas a Manuel da Costa e que a sua parte da dita casa se vendesse e com o preço della

se pague ametade do que lhe tocar e do sobejo do dinheiro, se paguem suas dividas declarou que deixava por seu testamenteiro e curador de seus bens a seu cunhado Domingos Barbosa e o mesmo a sua mulher porque confia delles farão o que tem de obrigação // declarou que tinha alguns serviços forros e como taes os encabeçava a sua mulher e filhos para que os tratem como forros e livres dando-lhes bom tratamento e como taes os ter debaixo do seu dominio com a recomendação acima dita // que deixava de fora deste testamento um rol o qual mandava se cumprisse com este seu testamento

.....
.....
.....

Sua Magestade em tudo lhe déssem cumprimento por ser assim a sua ultima e derradeira vontade e de tudo mandou o dito testador fosse feita esta cedula de testamento neste meu livro de notas do qual mandou Deus para si se déssem os traslados e assim outorgou estando presentes por testemunhas Gaspar Manuel Salvago e da Motta Aleixo Jorge e Paulo Gonçalves moradores nesta villa e Jorge de Sousa nella estante todas pessoas de mim tabellião conhecidas e Antonio Gonçalves outrosim morador nesta villa que assignou a rogo do testador Antonio da Silva por elle não poder assignar eu Calixto da Motta tabellião do publico judicial e notas o escrevi assigno pelo testador Antonio da Silva por não poder assignar Antonio Gonçalves Jorge de Sousa Paulo Gonçalves Simão da Motta Re-

queixo Aleixo Jorge Gaspar Manuel Salvago // o qual traslado de testamento acima e atrás escripto e declarado eu sobredito tabellião Calixto da Motta trasladei do meu liyro de notas a que me reporto por ser fallecido da vida presente o dito testador Antonio da Silva hoje vinte de

..... publico e raso que taes são. (Está o signal publico).

— **Calixto da Motta.**

Termo dos avaliadores

E logo no dito dia pelo juiz dos orfãos Jeronymo Bueno foi mandado aos avaliadores Manuel da Cunha e Francisco de Gaia que elles avaliassem toda a fazenda que ficou por fallecimento do dito Antonio da Silva defunto de baixo do juramento de seus officios elles o prometteram fazer eu Ambrosio Pereira tabellião e escrivão dos orfãos o escrevi. — **Francisco de Ogaia — Manuel da Cunha.**

Avaliação

Liv!

Foi avaliado um colete do bombazina amarella passamanado usado em cinco pesos	1\$600
Foram avaliadas umas meias de seda vermelhas usadas em cinco pesos	1\$600
Foi avaliada uma touca de mulher de cassa em dois cruzados	\$800
Foi avaliada uma peneira	
.....	
.....	

Leir

Foram avaliadas duas camisas de panno de algodão usadas em dois cruzados ambas	\$800
Foram avaliadas duas voltas de cassa em meia pataca	\$160
Foi avaliado um gibão de toby de mulher guarnecido de passamane verde em quatro mil réis	4\$000

Ferramenta

Foram avaliadas oito foices de roçar novas a pataca cada uma que monta dois mil e quinhentos e sessenta réis	2\$560
Foram avaliadas seis enxadas a pataca que monta mil novecentos e vinte réis	1\$920
Foram avaliadas quatro enxadas de olho redondo a doze vintens cada uma que monta tres pesos	\$960
Foi avaliada uma alavanca quatrocentos e oitenta réis	\$480
Foram avaliadas duas cuñhas calçadas com seus cabos em quatrocentos réis ambas	\$400
Foram avaliados quarenta arrateis de ferro á razão de dez cruzados o quintal mil e duzentos réis	1\$200
Foi avaliado um martello de orelhas em duzentos réis	\$200
Foi avaliado arratel e meio de aço em dois tostões	\$200

Lev

Foram avaliados sete pratos de louça do reino a quarenta réis cada prato que monta d'uzentos e oitenta réis	\$280
Mais foram avaliados	
.....	
Foram avaliadas duas tigelas de louça em sessenta réis ambas	\$060
Foi avaliado um prato de louça grande de cosinha em doze vintens	\$240
Foi avaliado um frasco de vidro em duzentos réis	\$200
Foi avaliado um tachô que pesa quatro arrateis e meio a pataca o arratel monta mil e quatrocentos e quarenta réis	1\$440
Foi avaliada uma caixa com sua fechadura de seis palmos em dois mil réis	2\$000
Foram avaliadas duas cadeiras de estado a duas patacas cada uma que monta mil e duzentos e oitenta réis	1\$280
Foi avaliado um bufete em duas patacas	\$640
Foi avaliada uma tapanhuna por nome Domingas em trinta e cinco mil réis	35\$000
Foi avaliada uma negra tapanhuna por nome Maria em quarenta mil réis	40\$000

Aos quinze dias do mez de junho do anno de mil e seiscentos e trinta e cinco annos eu escrivão dos orfãos por mandado do juiz dos orfãos Jeronymo Bueno acostei a este inventario o precatório que veiu da villa de Santos

com as avaliações nelle ao pé conteudas que tudo é tal como ao diante se verá Ambrosio Pereira tabellião que o escrevi.

**Precatorio que veiu do juiz
dos orfãos da villa de São Paulo
a este juizo ordinario
da villa de Santos.**

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo da era de mil e seiscentos e trinta e cinco annos aos dois dias do mez de setembro do dito anno nesta Villa do Porto de Santos da capitania de São Vicente etc. por Luiz da Silva aqui morador foi apresentado a mim tabellião um precatorio do juiz ordinario digo orfãos da villa de São Paulo com um cumpra-se nelle posto do juiz Lucas de Freitas o qual eu tabellião por bem de meu regimento autuei para em tudo se dar ao dito precatorio verdadeiro cumprimento e é tal como se segue Domingos da Motta tabellião publico do judicial e notas o escrevi.

Jeronymo Bueno juiz dos orfãos nesta villa de São Paulo e seu termo etc. faço saber aos senhores juiz ordinario e dos orfãos da Villa do Porto de Santos a quem esta minha carta precatoria requisitoria fôr apresentada em como por fallecimento de Gonçalves que nesta villa por deixar filhos orfãos fiz inventario de sua fazenda dos bens que nesta villa se lhe acharam e sou informado que nessa Villa do Porto de Santos tem umas casas ou parte

dellas e que estão vendidas a retro e assim mais
uma caixa e uma rêde lavrada de dormir e um
rebolo e uma roda de ralar mandioca e sem as
ditas cousas serem avaliadas para se saber o
valor dellas se não poderá ... nem acabar o dito
inventário nem se dar partilha á viuva e orfãos
pelo que requeiro a vossa mercê da parte de
Sua Magestade e da minha peço por mercê que
sendo-lhê esta minha carta precatoria requisiti-
toria apresentada mande pelos avaliadores

.....
.....
.....

defunto Antonio da Silva das ditas casas
nas costas desta me enviarem a este meu juizo
para assim acabar o dito inventario ...
..... vossa mercê assim o fazer fará o que Sua
Magestade lhe encommenda e o mesmo farei
quando por semelhantes de vossa mercê me seja
pedido e encommendado dado nesta villa
de São Paulo sob meu signal que neste
meu juizo serve dezoito dias do mez
de agosto de mil e seiscentos e trinta e cinco
annos Ambrosio Pereira escrivão dos orfãos o
fez por meu mandado ex-officio. — **Jeronymo
Bueno.**

Valha sem sello ex-causa. — **Bueno.**

Cumpra-se e façam-se as avaliações neces-
sarias. Santos 27 de agosto de 635. — **Lucas de
Freitas.**

.....
.....

INVENTÁRIO DE JOÃO GAGO DA CUNHA

(A primeira folha do inventario está inteiramente apagada).

Jesus Maria

Em nome de Deus amen. Eu João Gago da Cunha por me achar muito doente e me parecer que será Nosso Senhor servido chegar-me ás portas da morte e fazer de mim o que fôr servido, e levar-me ao seu divino juizo faço esta cedula de testamento para desencargo de minha consciencia estando em meu perfeito juizo. Digo primeiramente que sou casado com Catharina do Prado ha muitos annos á face da Santa Madre Igreja, e della tenho filhos e filhas conhecidos por taes herdeiros meus, a qual minha mulher sou contente que seja curadora e tutora de meus filhos, que por isso me pareceu bem deixar meus filhos a seu cargo. Primeiramente encommendo minha alma ao senhor que a criou e remiu com seu preciosissimo sangue e por sua immensa piedade e infinita misericordia se lembre della. Declaro que deixo á dita minha mulher Catharina do Prado por minha testamenteira. Declaro que o meu corpo seja enterrado na Igreja Matriz. Mando que o padre

vigario me diga trinta missas resadas no altar-mor da Matriz a Nossa Senhora. Mando que me diga nove missas a Nossa Senhora do Rosario no seu altar. Deixo dois cruzados á Santa Misericordia. Deixo dois cruzados a Nossa Senhora do Carmo. Deixo dois cruzados ao bemaventurado São Bento. Todos estes de esmola para que se lhes pague de minha terça em drogas da terra. Declaro que a legitima de minha neta Anna que lhe ficou de seu pae e mãe deixo no memorial de minhas contas assim o arrecadado, como tambem o por arrecadar, e mando que ao memorial de minhas contas se lhe dê inteiro credito, que tudo está na verdade. Declaro que a remanesçença de minha terça a deixo a minha mulher para augmento de seus filhos, e para que se lembre de minha alma. Mando que não valha outro testamento quando acerte de achar-se, que só este quero que valha e se cumpra inteiramente o qual pedi a meu cunhado Miguel de Almeida fizesse e assignasse como testemunha. Feito aos tres de julho de mil e seiscentos e trinta e seis annos. Testemunhas que se assignaram e acharam presentes Henrique da Cunha Gago, Manuel da Cunha Gago, Antonio da Cunha, Francisco da Cunha, Antonio de Siqueira, Estevão da Cunha, Henrique da Cunha o moço, Pedro Rodrigues Guerreiro, Miguel de Almeida. — **João Gago da Cunha** — **Miguel de Almeida** — **Pero Rodrigues Guerreiro** — **Francisco da Cunha** — **Manuel da Cunha Gago** — **Henrique da Cunha Gago** — **Antonio da Cunha** — **Henrique da Cunha o moço** — **Antonio de Siqueira** — **Estevão da Cunha.**

**Titulo dos filhos her-
deiros do defunto.**

Maria da Cunha mulher de Jeronymo da
Veiga // da Cunha Domingos Rodri-
gues Velho

*(Mais de meia pagina em que continúa o titulo dos filhos está
apagada.)*

..... de onze annos pouco mais
ou menos.

..... pelo juiz dos orfãos foi mandado
a mim escrivão que acostasse a este inventario
o testamento do defunto João Gago da Cunha
que é tal

E logo no mesmo dia pelo juiz dos orfãos
foi mandado aos avaliadores Manuel da Cunha
..... com Domingos Machado que elles pelo
juramento de seu officio avaliassem toda e qual-
quer fazenda que lhe fosse mostrada e elles tudo
prometteram avaliar pelo juramento de seus of-
ficios eu Ambrosio Pereira escrivão que o es-
crevi.

Avaliação da fazenda

Foram avaliadas

12\$000

Foi avaliada uma caixa de cinco palmos
com sua fechadura em cinco pesos

1\$600

her

Foi avaliada outra caixa sem fechadura em mil réis	1\$000
Foi avaliada outra caixa com sua fechadura em mil réis	1\$000

Gado

Foi avaliada uma vacca solta do cabo branco em cinco pesos	1\$600
Foi avaliada outra vacca em duas patacas	\$640
.....	
.....	
Foi avaliada outra vacca solta toda pin- tada em mil e seiscentos réis	1\$600
Foi avaliada uma vacca fusca e pela barriga de branco do cabo branco com uma cria fêmea em dois mil réis	2\$000
Foi avaliada outra vacca preta pintada de branco com uma cria macho em dois mil réis	2\$000
.....	
.....	
..... pintada de branco e preto em dois pesos	\$640
Foi avaliado um boi negro de tres an- nos em cinco pesos	1\$600

Tachos

Foi avaliado um tacho de treze arrateis o arratel a pataca o arratel monta quatro mil cento e sessenta réis	4\$160
---	--------

Lev

Foi avaliado outro tacho que pesou nove arrateis o arratel a pataca que somma tres mil digo dois mil e oitocentos e oitenta réis

2\$880

.....
.....

Sitio e casa

Foi avaliado o sitio e casa de taipa de mão lanços cobertas de telha com seus corredores e com um e um coberto de telha e com um alpendre e com seu pedaço de vinha cercada de taipa e com um pedaço de cannavial e com mais arvores de espinho tudo em vinte e quatro mil réis

24\$000

Foi avaliado um pedaço de cannavial que está afastado do sitio em quatro mil réis

4\$000

Ferramenta

Foram avaliadas doze foices de roçar a doze vintens cada uma monta dois mil oitocentos e oitenta réis

2\$880

Foram avaliadas cinco enxadas a doze vintens cada uma que monta mil e duzentos réis

1\$200

Foram avaliadas sete enxadas usadas a meia pataca cada uma monta mil cento e vinte réis

1\$120

Lex

Foi avaliado um braço de ferro com doze arrateis de ferro de peso mil réis	1\$000
Foram avaliados vinte alqueires de milho de giráo a meia pataca que monta tres mil e duzentos réis	3\$200

Porcos

Foram avaliados dois porcos capados um preto e outro vermelho ambos em mil réis	1\$000
Foram avaliados cinco trezentos e vinte cada um que monta cinco pesos	1\$600
Foi avaliada uma porca negra com quatro leitões em mil réis	1\$000
Foram avaliados mais tres machos porcos pequenos capados a meia pataca que monta quatrocentos e oitenta réis	\$480
Foram avaliadas duas bacoras a meio peso cada uma que monta trezentos e vinte réis	\$320
Foi avaliada uma porca negra pequena em duzentos réis	\$200
Foram avaliadas oito gallinhas a quatro vintens cada uma que monta seiscentos e quarenta réis	\$640
Foram avaliadas seis frangas a tres vintens cada uma que monta trezentos e sessenta réis	\$360
Foram avaliadas as casas da villa que estão na rua que vae para São Ben-	

Ver

- to de um lanço com seu e
quintal de taipa de pilão cobertas
de telha tudo em quinze mil réis 15\$000
- Foi avaliada outra casa que está para
detrás do mesmo quintal quando
vão para o ribeiro de taipa de pilão
cobertas de telha de tres lanços em
doze mil réis 12\$000
- Foi avaliado um sitio que está em Cau-
caia com uma casa de dois
lanços com seu corredor cobertas
de telha e de taipa de mão e com
seu algodoad e alguma parreira e vi-
nha e outras arvores de espinho
tudo em quinze mil réis entrando 15\$000
mais na avaliação acima a do sitio
mil e quinhentas telhas novas que
entram na avaliação da quantia dos
ditos quinze mil réis.

E não houve mais que avaliar pelo que se
não avaliou e mandou o juiz se lançassem em
este inventario as dividas que devessem ao de-
funto de que fiz este termo Ambrosio Pereira
escrivão dos orfãos o escrevi.

**Dividas que devem ao de-
funto.**

- Deve Lourenço Luiz por um assignado
do aluguel da casa do orfão seis
mil réis 6\$000
- Deve Catharina Dias dona viuva qua-
renta alqueires de farinha de guerra.

her

Deve João de Prado do resto de um assignado mil e seiscentos e oitenta réis	1\$680
Deve João da Cunha por um assignado oito pesos em dinheiro dois mil e quinhentos e sessenta réis	2\$560
Deve Antonio Teixeira pataca e meia	\$480
Deve Henrique da Cunha Gago mil e oitocentos réis por um assignado	1\$800
Deve de Mathias de Oliveira dois mil e setecentos de fazenda que lhe vendeu como curador que era de seu genro Antonio Ferreira	2\$700
Deve Geraldo da Silva duas patacas que era a dever ao dito Antonio Ferreira que carregavam sobre o defunto	\$640
Deve Mathias Lopes o moço por um assignado dezeseis mil e quinhentos e sessenta réis	16\$560

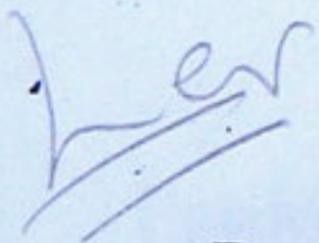
Dividas que deve o defunto

Deve a Aleixo Jorge por um assignado cinco mil réis	5\$000
Deve a Antonio Vieira da Maia doze varas de panno de algodão a tostão que monta mil e duzentos réis	1\$200
Deve o defunto a sua neta orfã filha que ficou de cincoenta e um seiscentos e quarenta réis	51\$640
Deve mais o defunto á dita sua neta do aluguel das casas de dois annos seis mil réis as quaes as teve alugadas a Lourenço Luiz.	6\$000

Termo de curador aos orfãos.

Aos quatro dias do mez de setembro de mil e seiscentos e trinta e seis annos pelo juiz dos orfãos dom Francisco Rendon foi dado o juramento dos Santos Evangelhos a Catharina do Prado mulher que ficou do defunto João Gago da Cunha para que ella fosse curadora de seus filhos por seu marido a nomear no testamento para que ella olhasse pela pessoa dos orfãos e por sua fazenda e para os doutrinar e ensinar e ella tudo prometteu fazer como Deus lh'o dêsse a entender de que fiz este termo em que assignou seu genro João Ribeiro e eu Ambrosio Pereira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Dom Francisco Rendon de Quebedo — João Ribeiro.**

Gente forra do gentio da terra.

 Paulo e sua mulher Hilaria // Roque negro solteiro // e Mathias e sua mulher Magdalena // Francisco e sua mulher Izabel com dois filhos rapazes um por nome Antonio e outro por nome Mauricio e uma criança filha do dito casal por nome Helena // Miguel e sua mulher Juliana // Simão manco com sua mulher Felicia com um filho por nome Simão // Antonio negro solteiro // Catharina velha // José negro solteiro // André negro solteiro.

Luiz rapaz.

Joaquim negro solteiro.

Ígnez negra solteira.

Apollonia rapariga solteira.

Joanna negra solteira.

Faustina negra solteira.

Helena negra velha.

Bastião rapaz.

Domingos e sua mulher Angela.

Certifico eu Ambrosio Pereira tabellião e
escrivão dos orfãos nesta villa de São Paulo
que é verdade que eu citei a Jeronymo da Veiga
e a Mathias Lopes o moço e a João Ribeiro e
a Domingos Rodrigues Velho e a mulher do
dito Jeronymo da Veiga e a mulher do dito
Mathias Lopes o moço e a mulher do dito João
Ribeiro e a mulher do dito Domingos Rodrigues
Velho todos genros e filhas do defunto João
Gago da Cunha para dizerem se queriam her-
dar na fazenda lançada neste inventario ou pe-
ças do gentio da terra e por todos e cada um
de per si foi dito que elles não queriam herdar
neste inventario nem em bens nem em peças
do gentio da terra por estarem já casados e
que somente lhes havia seu sogro promettido
chãos em sua vida a saber a Jeronymo da Veiga
e a João Ribeiro e que os chãos queriam so-
mente herdar e Mathias Lopes disse que se lhe
promettera um lanço de casas na villa que es-
tava ainda por se lhe dar e assim o pretendia
e os houve por citados eu Ambrosio Pereira
escrivão dos orfãos o escrevi. — **Ambrosio Pe-
reira.**

Partilhas das peças

Quinhão da viuva Catharina do Prado.

Antonio negro solteiro que está nos Patos e Helena velha.

Miguel e sua mulher Juliana.

André negro solteiro.

Mathias e sua mulher Magdalena.

Simão e sua mulher Felippa com seu filho Pedro e Simão.

E Roque solteiro.

E José solteiro // Ignez solteira // Bastião rapaz as quaes peças o juiz dos orfãos logo as entregou á viuva Catharina do Prado e ella se houve por entregue dellas e assignou por ella seu genro João Ribeiro eu Ambrosio Pereira escrivão o escrevi. — **Quebedo — João Ribeiro.**

Quinhão das peças que se tirou para a terça.

Paulo e sua mulher Hilaria.

E Joaquim solteiro e Apollonia as quaes peças da terça o juiz dos orfãos as entregou á viuva por o defunto lh'as deixar assim em seu testamento como delle consta e ella se houve por entregue de tudo e assignou por ella João Ribeiro seu genro eu Ambrosio Pereira escrivão o escrevi. — **Quebedo — João Ribeiro.**

Quinhão que se deu para os orfãos todos.

Francisco e sua mulher Izabel com dois filhos rapazes Mauricio e Antonio com uma